

MAGIA QUÂNTICA

Sílvia Guerrinha © 2020

Direitos reservados

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida por qualquer processo mecânico, fotográfico ou electrónico, ou sob a forma de gravação fonográfica sem permissão prévia por escrito do autor.

Nos termos do art. 12.º do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, o direito de autor é reconhecido independentemente do registo, depósito ou qualquer outra formalidade.

Além disso os direitos autorais deste livro estão registados em Portugal no IGAC (Inspeção Geral de Actividades Culturais), e também em Copyrighted.com registo nº H6Tgljh5aocnHpp7, registado em bookmundo.pt com ISBN 9789403602417

Se você reeditar, transformar ou reproduzir este material, não poderá distribuir o material modificado.

A utilização não autorizada pode configurar a prática de um crime de usurpação ou contrafação (art.ºs 195º e 196º do CDADC) para além de incorrer em irresponsabilidade civil conducente a um pedido de indemnização.

© Capa e formatação do Livro: Sílvia Guerrinha

Este livro não está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico.
Foi escrito intencionalmente em português antigo.

Índice

Introdução	7
Definição de magia	07 a 11
Magia simpática	12
Como funciona um ritual	13 a 14
Influência à distância	15 a 16
Magnetites no cérebro	17
Fases da lua, horas mágicas	19
Cores das velas	20
Magia cerimonial	21
Magia é real?	22 e 23
Os cinco actos mágicos	25 a 27
Magia ritual, encantamento, invocação	28
Sistemas de magia	29 a 34
Acerca dos banhos mágicos	36 a 52
Banhos para diversos fins	53 a 61
Banhos para cada signo	61 a 62
Magias para amizade	64 a 66
Magias para amor	68 a 115
Magias para beleza	117 a 119
Magias para proteção	121 a 137
Poderoso exorcismo egípcio	138 a 142
Ritual para proteger os filhos	143 a 144
Feitiço com boneco para inimigos	146
Quebrar uma maldição	147 e 148
Como imantar amuletos	151
Como opera um talismã	153
Pós mágicos	155 a 160
Fazer as suas próprias velas	161 a 163
Magias para dinheiro	165 a 173
Magias para emprego	175 a 177
Magias para poder	179 a 181
Magias para saúde	183 a 186
Magia para segurança	187
Magias para a sorte	189 a 196
Numerologia, mão de Fátima	199 a 201
Magia para estudos	203
Pesquisas diversas	205 a 208

Introdução

Ao escrever este livro, tinha como objetivo criar não só um receituário de magias e feitiços, mas também um dos formulários mais completos. Ao longo dos capítulos, explico ao leitor como a magia opera numa perspectiva mais científica, unindo os conhecimentos de ocultismo que adquiri nos últimos vinte e dois anos de prática e pesquisa, com os meus estudos de Física Quântica obtidos em documentos online, artigos sobre ciências biofísicas, física hiperdimensional ou metafísica, bioenergias, entre outros, de modo a correlacionar tudo.

Li centenas de livros ao longo da minha vida. Até mesmo os formulários mais conceituados apenas dizem ao leitor que a magia funciona, que basta ter fé e que as entidades espirituais podem auxiliar. É por esta razão que se fazem altares e culto a tais entidades. Contudo, o leitor mais curioso (ou exigente) poderá querer saber mais... eu sempre tive sede de saber mais.

As ideias são brinquedos, a busca pela Verdade é um jogo.

Sei que a fé e a intenção reforçada funcionam. Sei que magia aliada à fé produz resultados. Mas será que se resume apenas a isso? Como funciona todo o processo? Existem estudos palpáveis? Se também coloca estas questões a si mesmo, este livro é indicado para si.

Primeiro, vamos à definição de magia:

A magia é, basicamente, uma prática ritualista em que o operador (*magus*) invoca energias (cósmicas ou espirituais) e emprega a sua própria psicoenergia, direcionando-a rumo a um propósito (pelo ritual, pela fé, pela intenção, pela vibração, vocalização de orações e preces).

Várias energias podem estar envolvidas, sejam de entidades espirituais, *egrégoras*, *gestalts*, do próprio magnetismo do mago, da energia do vácuo quântico ou da electricidade cósmica *Fohat*, uma propriedade primária do cosmos assim que a força e energia adquirerem *status* de possuir diferentes cargas e capacidade cinética. Esta é uma propriedade ainda caracterizada por

diferentes variedades resumidas como *parton*, estabelecendo a natureza plasmática fundamental de todos os fenômenos cósmicos.

A etimologia da palavra Magia provém da Língua Persa (*magusk* ou *magi*), significando tanto imagem como "um homem sábio", sendo a sua raiz *meh* (grande). *Magi* eram também os seguidores do Zoroastrismo. Dizem ainda que a palavra Magia deriva do grego *magéia* (a doutrina dos magos). Os gregos devem ter retirado inspiração do termo *magi*, uma tribo meda na Ásia menor.

Também são conhecidos termos como bruxaria ou bruxo, sendo que este último deriva de *pluscius* (*plus*= mais, *cios*= saber, conhecimento).

Em inglês diz-se *Sorcery*, que deriva do francês "*sorcellerie*" (bruxaria), ou "*sorcière*" (bruxa). Em latim medieval, *sortarius* (contador de sortes ou destinos; feiticeiro) é literalmente "aquele que influencia o destino ou a fortuna". Antigamente, a magia era chamada de "Grande Ciência", ou "A Arte".

Todos os povos e culturas do mundo possuem crenças, rituais mágicos, tradições e religiões. Os antigos Xamãs Indígenas praticam magia (xamanismo) há mais de cinco mil anos.

A palavra feitiço deriva do latim «*facticiu*», que significa «artificial». Um feitiço é um tipo de programação na realidade. Quando realiza um ritual, está a imprimir energeticamente informação na realidade.

Encantamentos são preces, orações e frases (afirmações). No Antigo Egito, chamavam-se *Hekau*, ou seja, palavras de poder. *Heka* era o termo para magia.

Sortilégios são feitiços e formas de encantar. «Sortilégio» advém do latim, «*sortilegium*», que significa «escolha de sortes, encantamento». O sortilégio possui este nome, pois através deste escolhe-se a sorte de uma pessoa, evento ou instituição, por meio de processos místicos.

O antropólogo escocês Sir James Frazer realizou alguns estudos sobre mitologia, magia e superstições. Num dos seus trabalhos, "The Golden Bough", chegou a afirmar que os mecanismos da magia se assemelham à ciência.

A magia é comum a todos os povos e culturas, utilizando a psicologia humana para criar mudanças em eventos. Frazer mencionou a lei de "Contacto e contágio", segundo a qual duas coisas ou pessoas, mesmo após terem tido contacto fisicamente, continuam "ligadas" à distância por meios não físicos. Essa lei, contudo, foi criada pelo neo-druida, Isaac Bonewits. É nesse ponto que existem semelhanças com a Física Quântica, que sempre indicou que as

partículas podem interagir à distância (entrelaçamento quântico) ainda que não exista o “vazio”, mas sim energia invisível aos nossos olhos, além de partículas virtuais que emergem do vácuo quântico de probabilidades, entre outras coisas.

Ainda relativamente ao vácuo, vamos reflectir sobre a palavra escuridão (trevas). A palavra escuridão pode ser analisada pela sua semântica. Escuridão é ausência de luz, ou se falarmos em termos cosmológicos, pode ser luz num espectro de luz que não conseguimos ver (além da frequência dos infravermelhos, por exemplo). Tal como a energia escura, ou a matéria negra, é provavelmente energia num espectro de luz que não conseguimos ver, nem mesmo com os actuais telescópios espaciais.

Do vácuo quântico, segundo a mecânica quântica, as partículas virtuais podem tornar-se em vários tipos, inclusive partículas de luz (fotões). Assim, podemos afirmar que das trevas (aquilo que não conseguimos ver; o vazio) surge a luz, a matéria... surge tudo.

Tenha fé, guarde segredo.

Os quatro arcanos (segredos) do *Magus* são: *audere*, *velle*, *nescere*, *tacere*.

Audere (ousar); ter intenção e objetivos bem delineados e audácia; aventurar-se; associado ao elemento água.

Velle (querer); querer praticar magia; decidir sem hesitações; ter força interior; elemento - fogo.

Nescere (saber); ter conhecimentos sobre a magia, os ingredientes, fases lunares... dominar o assunto; o conhecimento está associado ao elemento ar.

Tacere (calar); guardar segredo, não revelando a terceiros que fez magia, pois estes podem desejar o seu insucesso; evitar influências externas e o dispersar das energias; associado ao elemento terra.

São também chamados de 4 fundamentos da magia, ou a pirâmide da bruxa.

Como funciona a magia? Ou melhor, como é que esta influencia alguém remotamente?

Segundo o que pesquisei e verifiquei nos últimos anos, seja através de livros de ocultismo, experiências pessoais, ou da Física Quântica, acredito que vários processos ocorrem em simultâneo:

1-A intenção (pensamento, visualização) do mago actua no plano etéreo e move as energias que irão produzir um efeito. Na Física Quântica, podemos considerar o efeito do observador (efeito *zenão*), e ainda o efeito borboleta, uma teoria inicialmente apresentada em 1960 pelo meteorologista e matemático Edward Lorenz no estudo "*Deterministic Nonperiodic flow*" (fluxo determinístico não-periódico). Este efeito indica que variações muito pequenas no estado inicial de um sistema complexo resultam em grandes diferenças no resultado final.

2-Cria-se um elo de ligação *não-local* com a pessoa-alvo (link energético se já conviverem há alguns anos; ligação remota entre neurónios-espelho de cada um). Tecnicamente, a magia é um tipo de influência remota onde o Mago e a pessoa-alvo ficam entrelaçadas no espaço-tempo.

3-Outras energias são atraídas pelo ritual (sejam energias cósmicas, energia de entidades espirituais que receberam as oferendas rituais, ou preces) e tal tem um efeito cumulativo, pois todas essas energias vão criando o efeito desejado. Num ritual, o movimento e a concentração repetitiva geram a força psicocinética. Entidades espirituais ou psíquicas (como egrégoras; pensamentos-forma) reagem a campos psíquicos, por isso são atraídas por rituais mágicos.

4-A Física Quântica, através da não-localidade, explica que duas partículas comunicam entre si à distância. Uma partícula pode não estar em local nenhum ou em dois ao mesmo tempo, e cada alteração numa partícula pode notar-se na outra, pois ambas se tornam uma "só" entidade quando estão em entrelaçamento quântico. Não existe separação entre nós. Estamos interligados de imensas formas, tanto pelas nossas auras, como pelas nossas mentes, pelo campo morfogenético enquanto sociedade, e pelo *Akasha*, um campo etéreo energético e informacional.

5-Quando o mago opera um ritual (operação psicoenergética) está a empregar a sua energia, a sua intenção e visualização, e a inserir a sua programação (intenção, objectivo, visualização) no campo *Akáshico* que nos envolve (também conhecida como a Noosfera).

6- A magia é como a Lei da Atração, no entanto, alia esta última (co-criação) à prática mágica, sendo que os seus efeitos são mais céleres.

O mago sabe que a realidade é um campo de ondas de probabilidades superimpostas. A chave para o sucesso mágico é aprender quais as variáveis mais importantes e como mantê-las constantes.

O mago terá de saber manter a sua lucidez mental, pois a linha que separa a loucura da genialidade é ténue. A realidade pode ser alterada por meios tecnológicos, temporais, psíquicos e mágicos.

Durante um ritual mágico são empregues várias forças, entre as quais a concentração mental, a visualização do objectivo (direcionamento das energias; intenção vectorizada) e as preces (orações, afirmações, verbalização da intenção, som é vibração).

A sua inserção no círculo mágico simboliza o microcosmo (o eu) dentro do macrocosmo (universo).

Todos os utensílios materiais servem de suporte psicológico para o nosso subconsciente, algo poderoso que opera através de linguagem simbólica.

Existe uma troca energética quando se realiza um ritual mágico. Geralmente, pede-se algo (se tiver um desejo, faz um pedido às entidades) para receber “algo”. Um pouco das energias (o ritual, as velas, ervas, plantas, orações, bebidas) estão a ser doadas ao universo (ou às entidades) em conjunto com o magnetismo pessoal de cada um. Com esses fluídos, as entidades vão produzir efeitos desejados ou realizar o seu pedido.

Relembre-se: Todo o ritual é uma troca energética.

Uma magia é uma transferência energética rumo ao alvo/ objectivo. Toda a energia de consciência vibra e manifesta-se de acordo com uma lei ou princípio superior que rege a estrutura ou o corpo.

A forma geométrica (blueprint + intenção) determina o conteúdo energético e vibração dentro da estrutura ou corpo. Quanto mais perfeita for a forma geométrica (blueprint + intenção), mais perfeito será o conteúdo e vibração de energia harmonizados.

A consciência, energia, força vital ou espírito estão constantemente a mover-se e transformar-se. A energia não pode permanecer estagnada e deve seguir a estrutura dentro da forma que cria mudanças.

A magia opera também pela ressonância simpática, daí o nome Magia Simpática (no Brasil, os feitiços são chamados "simpatias").

Magia Simpática

No campo da Física, este termo é uma referência à simpatia, que se trata da relação entre dois corpos ou sistemas, através da qual a acção de um induz no outro o mesmo comportamento, a capacidade de vibrações particulares estabelecerem vibrações correspondentes em padrões de energia próximos. Esta modalidade mágica envolve simbolicamente imitar o resultado desejado.

Pode actuar sobre uma representação física de um alvo, criar uma representação física do resultado, ou recriar o objectivo desejado através do movimento e da arte. Desta forma, o praticante pode causar mudanças a uma distância, tanto no tempo como no espaço. A pessoa envia vibrações fortes fazendo com que os seus desejos se materializem como realidade.

É bem provável que o campo astral mencionado por místicos e ocultistas seja o vácuo quântico. O vácuo não está apenas no universo, mas sim em toda a parte, inclusive ao nosso redor. O vácuo quântico é o espaço invisível que nos rodeia, onde estão as partículas virtuais (antipartículas que fazem par com as suas contrapartes: partículas de toda a matéria).

Por exemplo, os ocultistas diziam que todo o objecto tem a sua contraparte astral, e nós, humanos, temos um corpo etéreo. Esses "duplos" etéreos são campos de energia emitidos pelas partículas do nosso corpo (que se tornam antipartículas no campo astral= vácuo quântico) ... é basicamente isto.

Diz-se que no campo astral estão todas as probabilidades, os nossos pensamentos-forma, as formas e entidades astrais, os nossos sonhos e desejos. As visualizações emitem pensamentos-forma e egrégoras, que no plano astral vão acumulando energia e fazendo com que as coisas aconteçam no mundo real. Tal faz lembrar a descrição dos Físicos sobre o vácuo quântico: um plano de probabilidades de onde emergem partículas virtuais.

No espiritismo ensinam ainda que o mundo visível é uma projecção do mundo invisível. Conseguem ver o puzzle completo?

Por exemplo, quando fazemos um ritual mágico, visualizações, ou utilizamos a Lei da Atracção, toda a energia dos elementos e dos nossos pensamentos-

forma emite anti-partículas, que no plano astral ou vácuo quântico interagem em ressonância e oscilação, gerando padrões de ondas, probabilidades, etc. Compreende?

Estas ditas partículas virtuais da Física Quântica, ou a energia do ponto zero, podem ser o que os místicos hindus chamavam de Prana, energia *Sekhm* para os Egípcios, ou *chi* para os Orientais.

Pouco a pouco vamos percebendo como as nossas acções e pensamentos modulam a realidade.

Num ritual:

A projecção das proporções de influência magnética para a intensidade interior, consciente dos estados psíquico e nervoso.

Associado ao corpo está o espírito, associada à alma estão poderosas vibrações, e associada à energia psíquica está a Intenção.

"Tudo é transmitido, tudo se transforma, tudo é reproduzido" (*Ochorowicz*). Somente na saúde física e psíquica é que as forças universais são transmitidas através de vibrações etéreas perfeitas transformadas através da condução etérica efectiva, e reproduzidas no magnetismo pelo controlo psíquico adequado e harmónico das capacidades etéreas.

Intenção magnética: Uma fé profunda e vital na certeza do sucesso magnético torna dinâmico todo o magnetismo latente e desenvolvido se essa fé for colocada em acção.

Afirmações: Quando, na aplicação do magnetismo, se fazem afirmações mentalmente, intensamente, persistentemente, do tipo "estou a receber e a exercer o poder", evocam-se inconscientemente os elementos de sucesso e todas as forças universais vêm ao seu centro.

Cada povo e cultura têm os seus próprios arquétipos e alma-colectiva (campo morfogenético), ou seja, o seu próprio sistema operativo... cada cultura é um sistema operativo...

As magias árabes ou orientais funcionam melhor nesse sistema operativo (essas entidades e divindades cultuadas geraram egrégoras e campos de energia ao longo dos milénios, conforme os rituais iam sendo repetidos ao longo dos tempos), então essas energias obedecem geralmente a pessoas oriundas das ditas culturas.

Nós estamos ligados energeticamente às egrégoras, campos energéticos e morfogenéticos da nossa cultura, e o nosso comportamento, rituais e sistemas de crenças nutrem essa egrégora colectiva ao longo dos milénios. Funcionamos melhor com os sistemas mágicos da nossa cultura. Ao criar um personagem fictício do mal (o diabo) para manter as pessoas assustadas e submissas, a igreja acabou por criar uma egrégora, pois aquilo que tememos tornamos real.

Se quiser experimentar feitiços e rituais de outra cultura, escolha uma cultura e mitologia com a qual tem mais afinidade. Isso significa que possui uma relação e atracção íntima com essas divindades e culturas (talvez de vidas passadas).

Por exemplo, se sente atracção pelos orixás da Umbanda, ou divindades egípcias, pode existir uma justificação para tal, como uma ligação de vidas passadas a essa cultura, ou uma conexão com um guia espiritual também dessa cultura.

Estudos recentes na neurociência revelaram que o nosso cérebro possui cristais microscópicos (magnetites) sensíveis a campos magnéticos e energéticos.

Então, já compreende a razão pela qual a telepatia, a intuição e a precognição funcionam, e como uma pessoa pode remotamente influenciar outra através da magia? Os nossos neurónios espelho e milhares de microscópicas magnetites são como receptores dessas ligações energéticas não-locais.

Além disso, na magia costuma-se utilizar um objecto pessoal da pessoa (sejam fios de cabelo, uma peça de roupa, raspas de unhas, uma pulseira, etc) por este conter uma porção do magnetismo do indivíduo. No caso do cabelo ou das unhas, existe o ADN da pessoa, o que ajuda a estabelecer um elo de ligação.

A Ciência realizou estudos e descobriu-se o “efeito fantasma do ADN” à distância.

O biofísico russo e biólogo molecular *Pjotr Garjajev* e os seus colegas descobriram que o ADN humano é como uma internet biológica, e superior em

muitos aspectos à nossa internet artificial. Pesquisas de cientistas russos explicam directa e indirectamente fenómenos como a clarividência, intuição, actos de cura espontâneos ou improváveis, técnicas de auto cura, técnicas de afirmação e luzes/auras incomuns em volta das pessoas.

O microbiologista William Brown acredita que o ADN “satélite” (sequência de ADN altamente repetitivo que apresenta densidades de flutuação distintas) interage com os chamados campos mórficos e com o éter (vácuo, *akasha*, ponto zero ou tempo-espaço).

O ADN satélite é muito específico em cada indivíduo. Cada um de nós vibra num padrão morfogénico específico. O ADN satélite actua como uma antena fractal interagindo com os campos mórficos ao nosso redor.

O Dr. *Leonard Horowitz* afirma que o ADN actua como uma antena para recepção e transmissão de frequências electromagnéticas.

Resumindo, caro leitor: na magia utilizam-se sempre objectos pessoais de alguém, sejam fios de cabelo ou raspas de unha, para que se possa criar um link não-local etéreo com essa pessoa.

Influência remota

Em 2003, o Dr. *Jiri Wackermann* e alguns colegas analisaram os electroencefalogramas de pessoas separadas em câmaras isoladas acústica e electromagneticamente. Uma vez, um dos indivíduos estava a observar uma luz titilante enquanto outra pessoa, que estava numa habitação distante, aumentou a sua actividade no córtex visual, sendo que surgiram reacções iguais no seu electroencefalograma, como se o cérebro do outro sujeito e do influenciado estivessem interligados, apesar de ambos estarem distantes.

LJ Standish também realizou 30 estudos e verificou o mesmo fenómeno.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15165411>

Em 1997, o Dr. *Braud* e a Dr^a. *Marilyn Schlitz*, que estuda a área da consciência e trabalha no centro Médico Pacífico na Califórnia, realizaram 30 estudos sobre a Cura à Distância. Concluiu-se que os curadores foram capazes de causar alterações no Sistema Nervoso Autónomo dos pacientes à distância.

O Dr. *Stephan Schmidt* e o Dr. *Robert Schneider* publicaram uma meta-análise de 40 estudos acerca da influência mental à distância sobre organismos vivos, sendo que se realizaram 1055 sessões individuais entre o ano de 1997 a 2000. Os resultados foram significativos ($p < 0,001$), descartando a coincidência como responsável nesse fenómeno.

Nos ensaios sobre "Visão Remota" realizaram-se 15 pesquisas (379 sessões) efetuadas entre os anos 1989 e 1998, e os resultados também foram significativos ($p < 0,01$). Concluíram que pensar acerca de outra pessoa situada num local distante influi sobre o Sistema Nervoso Autónomo dessa mesma pessoa.

Nas pessoas influenciadas à distância também se verificou um aumento da actividade electrodérmica na pele. Os estudos revelaram ainda que a influência pode ocorrer mesmo sem que a pessoa-alvo saiba disso.

Fonte:

<http://tinyurl.com/lldqxu>

Se a cura à distância funciona e existem estudos que o comprove, é óbvio que a influência mágica à distância também funciona.

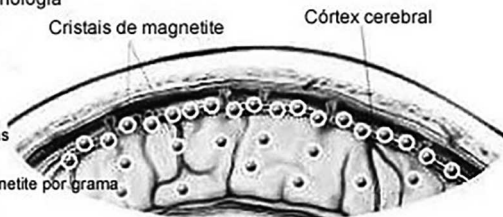
A influência mental à distância, na direcção desejada, parece ter mais êxito quando as intenções e imagens do influenciador estão focadas especificamente na actividade desejada (aqui é a conhecida visualização criativa, magia simpática e lei da atracção em funcionamento).

O estudo revelou ainda que o êxito dos resultados depende da confiança, expectativas positivas e crenças do influenciador, ao passo que os resultados são mais fracos se a pessoa tiver falta de espontaneidade, cansaço, ou fraca ligação emocional com a pessoa-alvo.

Receptores magnéticos no cérebro

Um estudo do Instituto de Tecnologia da Califórnia, pelo dr Joseph Kirschvink encontrou evidências de:

- 5 milhões de cristais de magnetite por grama de células cerebrais.
- 100 milhões de cristais de magnetite por grama de célula do córtex cerebral.



A magnetite (Fe_3O_4) reage um milhão de vezes mais sensivelmente a campos magnéticos externos do que qualquer outra matéria biológica. O que indica que campos magnéticos externos influenciam directamente o cérebro.



Tradução: Sílvio Guerrinha

O Dr. Joseph L Kirschvink é um geólogo e geofísico norte-americano que estuda geobiologia e astrobiologia, a origem da vida na Terra, o biomagnetismo, entre outras áreas. É professor no Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech) e conhecido pela investigação de pequenos cristais de magnetita em rochas e seres vivos (biomineralização) dos quais tira conclusões sobre o seu lugar de origem (paleomagnetismo).

Ganhou o Prémio de Ensino *Richard P. Feynman* no *Caltech*, e em 2001 realizou a Palestra Memorial Carl Sagan da União Geofísica Americana. É membro da Academia Americana de Artes e Ciências desde 2003, e em 2011 recebeu o Prémio *William Gilbert* da *American Geophysical Union*.

Usando um magnetómetro supercondutor ultrasensível num ambiente de laboratório limpo, o Dr. *Kirschvink* e a equipa detectaram a presença de material ferromagnético (magnetite Fe_3O_4) numa variedade de tecidos do cérebro humano.

Estas medições de microscopia electrónica de transmissão magnética e de alta resolução implicam a presença de um mínimo de 5 milhões de cristais de domínio único por grama para a maioria dos tecidos no cérebro, e mais de 100 milhões de cristais.

Fonte:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC49775/>

Fases da Lua:

Na magia, as fases da Lua representam simbolicamente (e o nosso subconsciente funciona por simbolismo) o efeito que desejamos obter, seja de atracção e ampliação (lua crescente; lua cheia) ou diminuição, afastamento, corte ou banimento (lua minguante; lua nova). Porém, à parte disso, devemos ter em conta que o magnetismo da lua tem verdadeiramente efeito sobre tudo. As marés são influenciadas pelo magnetismo da lua, bem como pelo ciclo de reprodução de certos animais, o próprio ciclo menstrual da mulher, a fase para plantar frutos e legumes na agricultura, e obviamente tem também influência em nós, já que o nosso corpo é constituído 65 a 70% por água.

Horas mágicas:

Alguns rituais são feitos a horas específicas e simbolizam não só uma divindade, ou a posição de um planeta no firmamento, mas também o magnetismo telúrico do planeta Terra, que varia de intensidade ou frequência a certas horas da madrugada.

Deixo uma tabela de horas nas últimas páginas do livro.

Mantras:

Em rituais, é comum utilizar orações, afirmações, ou repetição de mantras.

São fórmulas verbais sagradas repetidas em oração, meditação ou encantamento, como uma invocação de um Deus, um feitiço mágico, uma sílaba, ou parte de uma escritura contendo potencialidades místicas. São chaves vibratórias que expressam padrões de energia, a vibroturgia, e são como códigos para reprogramar a realidade e atingir um estado alterado de consciência e elevar a sua vibração pessoal.

Cores das velas:

As cores também possuem simbolismo. A vela vermelha é usada para questões amorosas, a vela verde para assuntos financeiros, a vela amarela para assuntos relacionados com amizade ou estudos, etc. O principal propósito deste método é a vibração (frequência) de cada cor. A chama da vela, que emite ainda luz astral e é notada no plano astral, também emite tal vibração.

Cor	Comprimento de onda (nm)	Frequência (10 ¹² Hz)
Vermelho	780-622	384-482
Laranja	622-597	482-503
Amarelo	597-577	503-520
Verde	577-492	520-610
Azul	492-455	610-659
Violeta	455-390	659-769

Frequências e comprimentos de onda, para várias cores

Conhece a verdadeira origem da palavra **Abracadabra**?

Apesar das mais variadas teorias, deriva do Aramaico "דברא אברא avrah kahdabra", que significa: "Eu crio enquanto falo".

Já em Hebraico, "*Aberah KeDabar*" significa "Irei criando consoante falo", o que, na verdade, significa que as palavras têm o poder de criar efeitos na realidade.

Em inglês, a palavra "soletrar" diz-se "*to spell*", e soletração diz-se "*Spelling*", uma palavra muito idêntica a *Spell* (feitiço). As palavras têm poder criativo.

Tenha sempre atenção ao poder das palavras que pensa ou diz, pois, a magia acontece sempre, e não apenas quando está inserido num ritual.

Banhos de limpeza espiritual; descarrego:

A função destes banhos é utilizar as energias etéreas, astrais e das ervas para purificar a aura (campo bioenergético) e elevar a sua vibração.

Se quiser proteger-se de maus olhados e feitiços, além de fazer os feitiços de protecção, basta simplesmente não estar na mesma vibração que essas energias e entidades, pois assim não haverá ressonância entre si e elas, já que não conseguem conectar-se a si.

A energia segue sempre o caminho de menor resistência, ou seja, más energias ou entidades ligam-se sempre a pessoas sensíveis ou que não resistam. Se você se instruir, espiritualizar e reforçar a sua vibração, estará a criar resistência a essas entidades e energias que já não o podem afetar tão facilmente.

Magia cerimonial:

Posismo (na magia cerimonial); teatrização; posturas rituais;

Cada postura corporal, acompanhada da atitude mental específica, provoca um pensamento, e todo o pensamento produz influência no meio etéreo.

As palavras (orações, invocações) são anímicas e os pensamentos carregados de força vital magnética. As palavras possuem ressonância mais subtil, enquanto os pensamentos vibram intensamente.

A palavra gera uma imagem imóvel na mente, porém um pensamento é um ser dinâmico.

As posturas evocam pensamentos antes de lhes atribuir nomes.

Astrólogos/ Tarólogos:

Não querendo generalizar, até porque existem muitos charlatães, porém existem igualmente alguns que são honestos, quando alguém vai a um astrólogo ou leitor de tarot para obter respostas, a situação é um pouco semelhante a uma conversa com um amigo ou psicólogo: você expressa os seus sentimentos, recebe conselhos e orientação para o seu caminho de vida, mas mais importante ainda, o astrólogo ou tarólogo pode reprogramar a sua consciência. Ao fornecer mensagens positivas e de esperança, anunciando que surgirão boas situações ou um novo amor, ele reprograma essas informações em si. Você começa a acreditar, com fé, e começa a vibrar numa frequência mais positiva, atraindo esse tipo de coisas (manifestando).

Vejo um astrólogo como um reprogramador da realidade. Ele introduz uma programação em si, e você começa a vibrar em ressonância, atraindo esse tipo de coisas.

Por fim, resta-nos reflectir, a magia é real ou não?

Existe grande poder nos símbolos esotéricos e na vibração dos nomes. Repare como uma indústria de milhares de milhões, como a da Música, utiliza tantos símbolos e mensagens ocultas nas letras e vídeos de cantores famosos. Note ainda como as empresas investem milhões em publicidade e logótipos com alguma simbologia oculta. Além disso, agências espaciais como a Europeia e a Norte Americana (ESA e a NASA) atribuíram nomes de divindades Romanas e Gregas a planetas e a todos os asteroides que descobrem, oferecendo ainda nomes mitológicos a sondas e missões espaciais.

Pesquise e irá notar: asteroide 99942 Apophis - na mitologia egípcia, *Apophis*, ou *Apep*, é um monstro em forma de serpente que personifica o caos e destruição; a sonda da NASA lançada em Setembro de 2016 para estudar o asteroide *Bennu*, teve como nome Osiris-Rex, pois *Osiris* era o deus egípcio do julgamento e quem avaliava as almas; o programa Apollo, um conjunto de missões espaciais que aconteceram entre 1961 a 1972 (a Apollo 11 foi à Lua), teve o seu nome influenciado pela mitologia grega, já que *Apolo* era o deus da luz, juventude e poesia, além de ser associado ao sol; o observatório *Chandra* teve em seu nome o objetivo de homenagear um astrofísico indiano, *Chandrasekar*, mas *Chandra* era também uma divindade lunar hindu.